

O CUIDADO HÍBRIDO E HOLÍSTICO EM SAÚDE MENTAL DE IDOSOS

Autores:

OBJETIVO: O manejo da saúde mental representa um desafio para as operadoras de planos de saúde, especialmente após a pandemia e com o envelhecimento populacional. Este trabalho tem como objetivo descrever o aumento da prevalência de depressão moderada a grave em população acima de 60 anos e os resultados de aplicação de metodologia híbrida e holística de cuidado.

MÉTODO: Utilizando a escala de avaliação EDG (escalada depressão geriátrica), avaliamos maiores de 60 anos no período de junho de 2021 a junho de 2023 em diferentes UF. Após estratificação de risco para depressão moderada a grave (EDG>6), aplicamos fluxo de condução de linha de cuidado para esses pacientes com equipe multidisciplinar (psiquiatras, psicólogos, enfermeiros, nutricionistas e geriatras), através de cuidado híbrido (telemedicina + visitas domiciliares + aplicativo com inteligência artificial (AI) para monitoramento de depressão). Utilização de indicadores para acompanhamento dos resultados.

RESULTADOS: Foram analisados 4270 pacientes (53% mulheres; 38% maiores de 80 anos). 25,5% dos idosos possuem EDG maior que 6 (referência da OMS para EDG >6 no Brasil, 2019= 5.7%). Desses, 11% apresentam EDG maior que 10 (depressão grave). Através da aplicação de metodologia híbrida e integrada a time com coordenação de cuidado, ao iniciar o monitoramento, 95% dos pacientes com EDG >10 passaram por consultas com psiquiatra e 85% dos pacientes com EDG>6 passaram por (ao menos) consultas de psicologia e todos possuíam acesso ao aplicativo de monitoramento de evolução de depressão por AI, além de visitas domiciliares da enfermeira coordenadora do cuidado. Ao início do monitoramento ocorreram mais de 50 chamados de emergência para ideação suicida ou tentativas de suicídio. Após 9 meses de programa, esses chamados caíram a zero, com redução de utilização de urgência e emergência e redução de sinistralidade.

CONCLUSÕES: Quando se compara a referência da OMS de 2019, chama muito a atenção o percentual encontrado de depressão moderada a grave na população. Esse aumento pode se dever a pandemia, mas se mostra sustentado na população, demonstrando um novo perfil de prevalência. Ao se aplicar um cuidado híbrido com articulação e monitoramento, a uma população onde se aplicou um teste de triagem (ainda sem diagnóstico), consegue-se uma atuação muito mais otimizada e efetiva, possibilitando-se controle populacional e com isso redução de custos e melhores resultados em saúde.